



PORTFÓLIO: “À ARTE NA NATUREZA”

EMEI JARDIM FELICIDADE

PROFESSORA: ANA CRISTINA DE LIMA

TURMA: 6ºD (TARDE)

CONTEXTO GEOGRÁFICO, SOCIAL, CULTURAL, ECONÔMICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE ESCOLAR

A unidade escolar localiza-se no município de São Paulo, zona noroeste, Distrito de Pirituba, no Bairro Chácara Inglesa, que está localizado próximo às vias como: [Marginal Tietê](#), [Rodovia dos Bandeirantes](#) e [Anhanguera](#), faz divisa com os bairros da [Lapa](#), [Jaraguá](#) e [Freguesia do Ó](#). O bairro é caracterizado por uma boa infraestrutura. Algumas de suas características são: [arborização](#), residências de [classes média](#) e [média alta](#) e a preservação de [áreas verdes](#), localiza-se próximo ao Parque Jardim Felicidade.

A escola surgiu da necessidade da população em contar com uma Escola Municipal de Educação Infantil para atender as crianças de 4 a 6 anos de idade da região, uma vez que ainda não existia nenhuma, apenas escolas particulares.

O início de suas atividades, considerando-se dia letivo, ocorreu no dia 08/02/2001, com funcionamento em dois turnos: manhã e tarde, com nove classes. Inicialmente, era uma escola de latinha que, com a ajuda da comunidade e dos funcionários, passou a ser de alvenaria.

Fotografia 1: Escola em Estrutura Metálica



Fonte: Desconhecida (2001)

Fotografia 2: Escola em Estrutura Metálica



Fonte: Desconhecida (2001)

Fotografia 3: Mobilização para Reforma da Escola



Fonte: Desconhecida (2003)

Fotografia 4: Mobilização para Reforma da Escola



Fonte: Desconhecida (2003)

Fotografia 5: Escola em Alvenaria



Fonte: Desconhecida 2020

A unidade escolar atende em torno de 280 crianças entre 4 e 6 anos de idade do próprio bairro e regiões próximas. A clientela é da classe média e baixa, sendo que muitas crianças são de comunidades carentes, vindas de bairros mais afastados. Aproximadamente um terço da clientela, por estar a mais de 2 km de distância da escola, precisa do transporte escolar gratuito. Há também crianças atendidas por transporte particular.

O bairro tem poucas opções de lazer e cultura e temos dificuldade de levar as crianças para esses espaços, porque não temos verba para contratar ônibus. Porém, consideramos de fundamental importância que as crianças frequentem espaços culturais. Diante disso, sempre procuramos parcerias com instituições que ofereçam ônibus para levar as crianças para exposições, shows, teatros, etc.

COMO SURGE O PROJETO

No ano de 2019 trabalhamos o Projeto Pedagógico: “*Arte: Música e Dança* na Educação Infantil”. No primeiro semestre com foco maior em música e dança e no segundo semestre em Artes Visuais. O projeto da minha turma surgiu a partir deste projeto, o qual oportunizou que as crianças tivessem contato com obras de diferentes artistas. A turma era do Infantil II (cinco anos), composta por trinta crianças, muito motivadas e participativas. Houve interesse imediato pela proposta.

Participamos de passeios culturais, vivências em sala de referência e diferentes ambientes da escola. Estudamos o tema e compartilhamos experiências entre a unidade e a comunidade. Nós professores, tivemos uma formação sobre fotografia e Arte Contemporânea para Criança. Na ocasião, a formadora nos ensinou a preparar tintas e pigmentos a partir de elementos naturais e especiarias como: urucum (semente e pó), açafraão, cravo da Índia, farinha de espirulina, farinhas de frutas/legumes, como beterraba, espinafre, maracujá, sagu e goma de polvilho, surgindo daí o nome do nosso projeto: “A Arte na Natureza”.

Fotografia 6: Formação sobre fotografia e Arte Contemporânea para Criança



Fonte: Ass. Dir. Amanda Manzano 2019

Fotografia 7: Formação sobre fotografia e Arte Contemporânea para Criança



Fonte: Ass. Dir. Amanda Manzano 2019

OBJETIVOS, INTENÇÕES, EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS DO PROJETO

Os objetivos foram construídos com base nas expectativas de aprendizagem e a partir do interesse, desejos e intenções das crianças. Alinhado ao Currículo da Cidade de São Paulo (2019, p.42), onde cita: “Desenvolver repertório cultural e senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas identidades e manifestações artísticas e culturais, brincar e participar de práticas diversificadas de produção sociocultural”.

Para selecionar os conteúdos, os procedimentos e os materiais do projeto busquei ouvir as crianças, promover a participação das crianças nos eventos culturais disponíveis na cidade, fazer pesquisas, estudo sobre o tema e as próprias vivências diárias do grupo. Tudo isso foi importante e apontou os caminhos para o desenvolvimento e a realização do projeto.

A minha intenção com o projeto foi dar as condições necessárias para as crianças terem experiências ricas e significativas com a Arte e se reconhecerem capazes de produzir arte.

Eu esperava oferecer condições às crianças de vivenciarem várias experiências de exploração e expressão artística, valorizando mais a experiência em si do que o produto final. Esperava que aprendessem a ter novos olhares para o ambiente que nos cerca, enxergando na natureza e em seus elementos uma fonte inspiradora para criação e possibilidades artísticas.

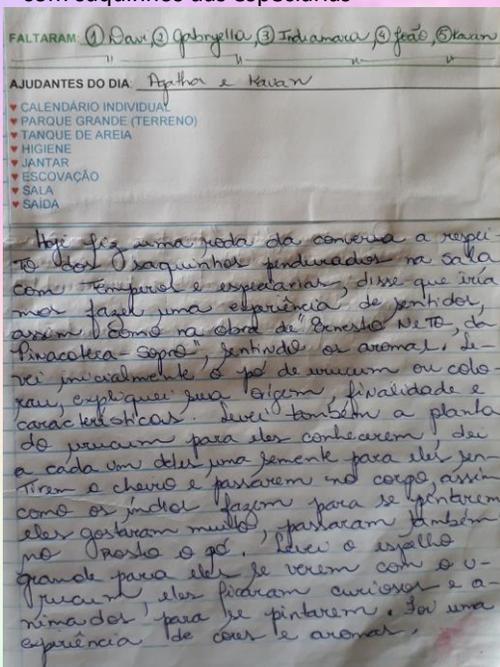
As expectativas de aprendizagem eram oportunizar a apreciação, a criação e o fazer artístico; Ampliar o repertório cultural e artístico das crianças, apresentando a Arte Clássica e a Arte Contemporânea; Entender a arte como forma de expressão e estimular a sensibilidade artística.

ERNESTO NETO “SOPRO” (PINACOTECA) - 26/06/2019

Visitamos a Pinacoteca para apreciar e participar da exposição do artista Ernesto Neto: “Sopro”, uma experiência para aguçar os sentidos. Anteriormente à visita, apresentei às crianças informações sobre a vida e a obra do artista Ernesto Neto. Mostrei algumas obras do artista que estariam na exposição. Contei que o artista explorou em suas obras, os sentidos, colocando aromas, formas, sons, movimentos e cores, convidando as pessoas a interagirem com as obras, além de apreciá-las.

Buscando expandir o universo das crianças e fazer um paralelo com a exposição do artista Ernesto Neto, propus às crianças a montagem de uma instalação na sala de referência, similar a que iríamos visitar, utilizando açafraão, canela e cravo. Levei as especiarias para as crianças conhecerem e explorarem, sentirem o aroma e a textura. Incentivei a turma a usar a criatividade para produzir arte. Envolvemos as especiarias no TNT, formando pequenos saquinhos, amarramos e penduramos com barbantes por toda a extensão da sala, convidamos as outras turmas para visitarem a nossa instalação. Todos ficaram muito empolgados com a ida à Pinacoteca.

Fotografia 8: Diário de Bordo – Roda da Conversa, a respeito da instalação na sala com saquinhos das especiarias



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 09: Crianças, Professoras: Ana Cristina de Lima e Márcia Rosante



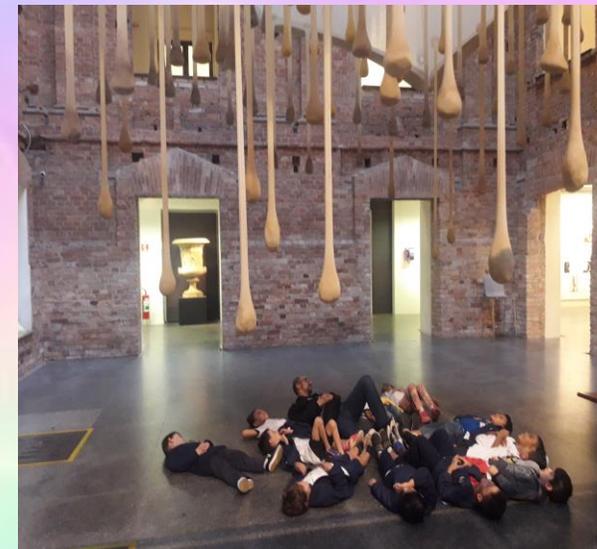
Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 10: “Momento de contemplação da obra, escutando a explicação da monitora. Ela disse que ficou surpresa com as crianças, pois sabiam bastante coisas a respeito do artista, e o João Vitor disse que a professora já tinha falado.



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 11: “Momento de contemplação da obra

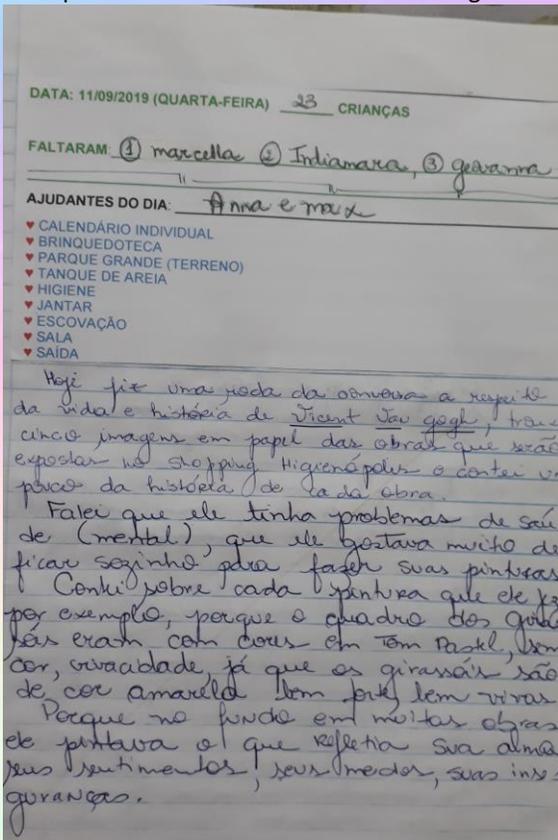


Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

EXPOSIÇÃO IMERSIVA : “PAISAGENS DE VAN GOGH” – 12/09/19

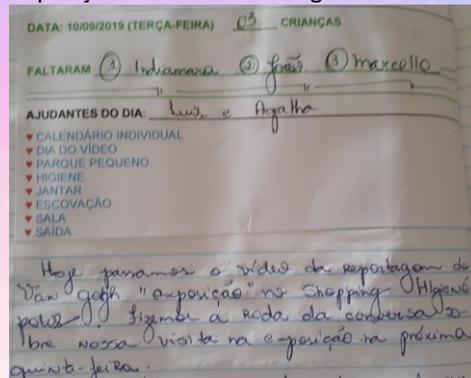
Visitamos a exposição “Paisagens de Van Gogh”. Visando contextualizar os passeios culturais, apresentamos às crianças um pouco da vida e da obra dos artistas. No caso dessa exposição, as crianças puderam apreciar obras importantes de Van Gogh como: Girassóis; Campos de Íris; Os Comedores de Batata e a Noite Estrelada.

Fotografia 12: Diário de Bordo – Roda da Conversa, a respeito da vida e obra de Vicent Van Gogh



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 13: Diário de Bordo – Vídeo da exposição de Vicent Van Gogh



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 14: Entrada da exposição



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 15: Bosque de Espelhos



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 16: Bosque de Espelhos



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 17: Bosque de Espelhos



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 18: Labirinto de Flores



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 19: Praça da Amendoeira



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 20: Labirinto de Flores



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 21: Na última parte da exposição, os visitantes tiravam uma foto e ela era transformada em uma pintura ao estilo Van Gogh



Fonte: Organizadores da exposição 2019

Fotografia 22: Professoras Ana Cristina, Márcia Rosante, Ozana e Ima



Fonte: Organizadores da exposição 2019

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE FORMA COLABORATIVA COM OUTROS PROFESSORES

A proposta estava alinhada ao projeto pedagógico da unidade escolar, houve envolvimento e parceria com a gestão pedagógica e alguns professores. A gestão contribuiu para que todo o projeto fosse materializado da melhor maneira possível, dando sugestões, viabilizando minhas ideias e até mesmo auxiliando, quando necessário, na organização e execução das propostas. Outros professores também realizaram atividades semelhantes com suas turmas.

TURMA 6ºB - PROFESSORA PATRÍCIA SPERA – FAZENDO ARTE COM ELEMENTOS DA NATUREZA

Fotografia 23: Crianças na vivência



Fonte: Profa. Patrícia Spera 2019

Fotografia 24: Crianças na vivência



Fonte: Profa. Patrícia Spera 2019

Fotografia 25: Crianças na vivência



Fonte: Profa. Patrícia Spera 2019

Fotografia 26: Crianças na vivência



Fonte: Profa. Patrícia Spera 2019

Fotografia 27: Crianças na vivência



Fonte: Profa. Patrícia Spera 2019

Fotografia 28: Crianças na vivência



Fonte: Profa. Patrícia Spera 2019

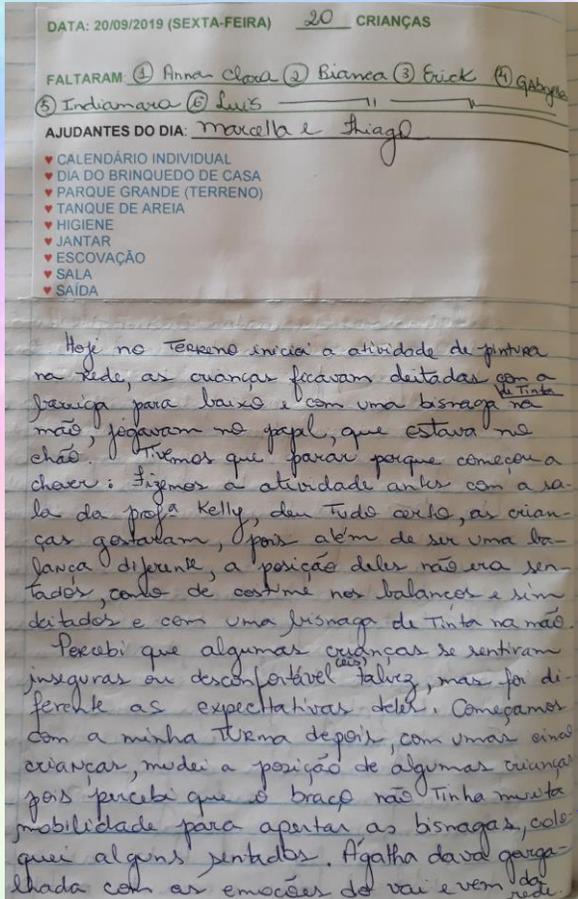
FAZENDO ARTE DE UM JEITO DIFERENTE (NA REDE) – 19/09/19 (COLABORAÇÃO COM A EQUIPE PEDAGÓGICA)

Foi realizada uma atividade diferente no parque externo da unidade, a “pintura na rede”, onde as crianças ficavam deitadas com a barriga para baixo e com uma bisnaga de tinta na mão, jogavam no papel Kraft que estava no chão, essa tinta foi feita com água, farinha de trigo e corante alimentício, as crianças fizeram a mistura dos ingredientes e das cores que queriam. Eles gostaram muito da atividade, ficaram ansiosas e não viam a hora de poder balançar e fazer a pintura no papel, o resultado desta pintura, foi exposto na Mostra Cultural para às famílias.

A utilização de atividades lúdicas, como estratégia de ensino podem contribuir para despertar o interesse das crianças.

Segundo Vygotsky (apud ROLIM, GUERRA e TASSIGNY, 2008, p.177) “O brincar relaciona-se ainda com a aprendizagem. Brincar é aprender; na brincadeira, reside a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim, uma proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem”.

Fotografia 29: Diário de Bordo – Roda da Conversa, a respeito da atividade no parque, da rede



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 30: Agatha dava gargalhadas no vai e vem da rede. Profa: Ana Cristina à direita da foto



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 31: Luis Henrique também gostou muito. Coordenadora Pedagógica: Rosemeri Cordeiro (à esquerda da foto), colaborando na vivência



Fonte: Ass. Dir. Amanda Manzano 2019

Fotografia 32: Asheley concentrada na pintura. Ass. de Direção: Amanda Manzano (à esquerda da foto), colaborando na vivência

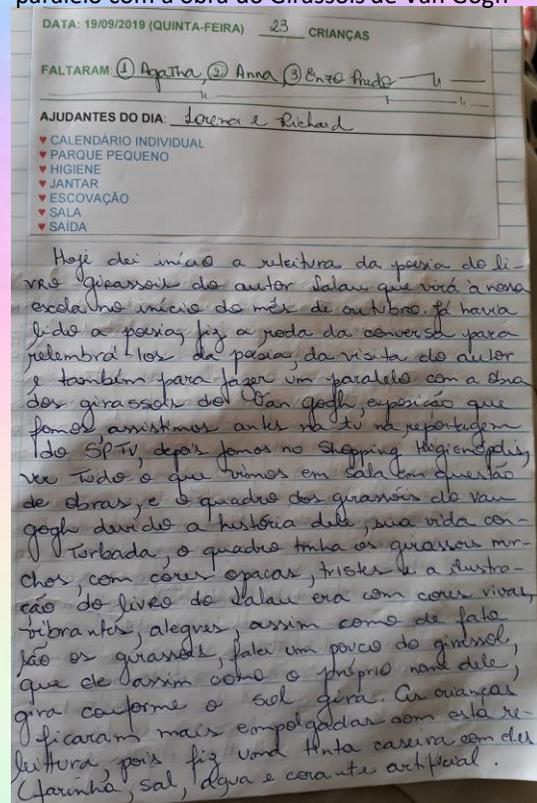


Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

RELEITURA DA POESIA “GIRASSÓIS” (LALAU – LÁZARO SIMÕES NETO) – COM ELEMENTOS DA NATUREZA

Na mesma época que estávamos em contato com as obras do artista Van Gogh, recebemos em nossa escola a visita do escritor Lalau, que imprime em suas obras a preocupação com o meio ambiente. Nossa escola promove encontros entre as crianças e os escritores com o objetivo de oferecer experiências significativas e prazerosas, incentivando o interesse e o gosto pela leitura. Lalau escreveu um livro que se chama “Girassóis e Outras Poesias”. Assim que viram e conheceram o livro, as crianças lembraram-se da obra de Van Gogh “Os Girassóis”. Muito empolgadas, as crianças fizeram várias pinturas de girassóis com tinta natural caseira: farinha, sal, água e corante artificial, as crianças carimbavam as suas mãos nesta mistura e passavam para o papel, depois colocavam açafreão, gravetos. Expomos no pátio da escola. O escritor ficou encantado com as pinturas!

Fotografia 33: Diário de Bordo – Roda da Conversa, a respeito da visita do autor e paralelo com a obra do Girassóis de Van Gogh



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 34: Crianças empolgadas, mostrando suas criações ao autor



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 35: Crianças empolgadas, mostrando suas criações ao autor



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 36: Crianças empolgadas, mostrando suas criações ao autor



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

REALIZAÇÃO DO PROJETO

Na realidade o projeto da Unidade, cujo tema era a Arte, acabou contribuindo para que as crianças se interessassem pelo assunto. As visitas às exposições que retratavam a natureza e seus elementos foram determinantes para o nascimento deste projeto. As crianças demonstravam muito encantamento, interesse e participação durante as visitas. Comecei a levar para a Unidade vários elementos da natureza, como pinha, folhas, frutos, flores, galhos, gravetos, para as crianças conhecerem e explorarem e a partir disso ficaram tão atentos e interessados que em todos os espaços que íamos e atividades que realizávamos enxergavam e comentavam a respeito de algo da natureza, como uma flor que tinha caído da árvore por exemplo. Envolvi as famílias, explicando sobre a proposta e pedi que colaborassem recolhendo com suas crianças elementos da natureza e que enviassem para a escola, assim teríamos uma variedade grande de elementos para conhecer e explorar e, saberíamos também um pouco do entorno onde cada um morava, analisando os materiais que haviam trazido.

Com esses materiais as crianças começaram a produzir algumas coisas, como desenhos, dispunham no chão, utilizavam como brinquedos e instrumentos para diversas coisas. Resolvemos então ir até o Parque Jardim Felicidade, que fica próximo à escola para observar e recolher elementos da natureza, sem maltratá-la. Foi uma experiência muito encantadora vê-los empolgados e surpresos com o que encontravam. Conforme avançávamos com o projeto as crianças demonstravam atenção com a natureza, apresentando atitudes de preservação e cuidado. Certa vez chegamos ao parque da escola para brincar e lá há uma árvore Ypê lilás, as folhas haviam caído e formado um lindo tapete de flores no chão, o que despertou encantamento nas crianças. Elas ficaram tão empolgadas, exaltando a beleza, que acabamos fazendo um vídeo, que nomeamos “chuva de flores”.

VISITA AO PARQUE FELICIDADE - RECOLHER ELEMENTOS DA NATUREZA PARA PRODUZIR ARTE

As crianças coletaram elementos da natureza (flores, folhas, gravetos, sementes) para confecção de um quadro, o qual foi exposto na Mostra Cultural.

Fotografia 37: Saindo da escola, rumo ao parque “Jardim Felicidade” – empolgação, ansiedade, curiosidade



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 38: Parada para foto na praça a caminho para o Parque



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 39: Recolhendo Elementos da Natureza - Parque Jardim Felicidade



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 40: Crianças, Professoras Ana Cristina e Márcia Rosante - Parque Jardim Felicidade



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Link do Vídeo: Chuva de flores
https://youtu.be/K4_SXQlrdXg

PRODUÇÃO DO QUADRO COM ELEMENTOS DA NATUREZA (EXPOSTO NA MOSTRA CULTURAL)

Fotografia 41: Crianças na vivência



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 42: Crianças na vivência



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 43: Crianças na vivência



Fonte: Coord. Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 44: Crianças na vivência



Fonte: Coord. Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 45: Crianças na vivência



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 46: Nicolly orgulhosa do seu quadro



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

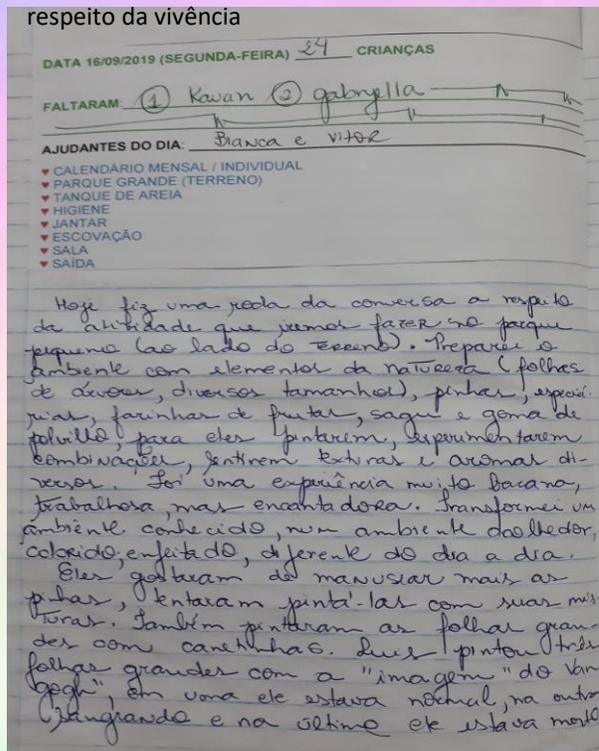
PINTURA COM ELEMENTOS DA NATUREZA – ÁREA EXTERNA DA EMEI

Num outro momento, propus às crianças uma atividade semelhante a que a formadora ensinou, preparar tintas com elementos naturais. Em uma área externa da unidade escolar, organizei o espaço com vários elementos da natureza e os materiais necessários para fazerem as tintas, como por exemplo, açafreão, cravo da índia, espirulina, farinhas de frutas/legumes, sagu e goma de polvilho e outros. As crianças misturaram os elementos, formando cores e texturas e as experimentavam em papéis, tecidos, folhas de árvores e plantas, pintavam onde quisessem. Algumas crianças preferiram explorar de maneira tátil, espalhando as tintas em suas mãos e braços. Dessas experiências resultaram algumas produções, as quais foram expostas na Mostra Cultural, juntamente com as fotos e registros de todo o percurso e desenvolvimento do projeto. As crianças chamavam orgulhosamente os seus familiares para verem suas produções e contar tudo o que fizeram. As famílias ficaram encantadas. O projeto durou cerca de sete meses.

A atividade foi publicada no facebook da DRE (Diretoria Regional de Educação) de Pirituba, postado no dia 02/10/2019, e ainda continua no site.

Link: <https://www.facebook.com/dre.pirituba/videos/674089743079026/?sfnsn=wiwspwa&d=w&vh=e&extid=3pppermswu2GIYZq8&d=w&vh=e>

Fotografia 47: Diário de Bordo – Roda da Conversa, a respeito da vivência



Link do Vídeo Também no YouTube:

<https://youtu.be/W5NP0-e2d9g>

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE – ÁREA EXTERNA DA EMEI

Fotografia 48: Preparação do ambiente



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 49: Preparação do ambiente



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 50: Mesa com as especiarias e elementos da natureza



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 51: Preparação do ambiente



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 52: Preparação do ambiente



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Link vídeo: Preparando o ambiente para a Atividade
<https://youtu.be/rv0G96y8Q4I>

Ter espaço, tempo e ambiente preparados para propiciarem um momento aconchegante para as crianças, é essencial para que o aprendizado real e perene se realize.

Esse é um dos principais pilares da abordagem Reggio Emilia, perspectiva educacional que nasceu na cidade italiana homônima, pelas mãos do professor Loris Malaguzzi.

VIVÊNCIA COM ELEMENTOS DA NATUREZA – ÁREA EXTERNA DA EMEI

Fotografia 53: Chegada das crianças em volta da mesa, quanta alegria e curiosidade



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 54: É hora da vivência, conhecendo, explorando os materiais, para a nova experiência



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 55: João Vitor muito participativo e curioso, pergunta se pode misturar, se pode pegar, está com pressa de mexer, não consegue se conter



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 56: Agora vamos ver no que vai dar, o jeito é experimentar, misturar, olhar, o que não pode é parar



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 57: atenção e encantamento, fazem parte do momento



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 58: atenção e encantamento, fazem parte do momento



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 59: Diversos materiais



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 60: Campos vastos de experimentação e pesquisa, sensações táteis



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 61: observação, encantamento, manipulação. Conhecimento produzido também com e no corpo



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 62: Folhas grandes de árvores para desenhar, a tinta não foi a opção, a canetinha fez a sua ação



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 63: Cores vão surgindo e a curiosidade vai agindo



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 64: O Eu, o Outro e o Nós



Fonte: Coordenadora Pedag. Rosemere Cordeiro 2019

Fotografia 65: Diário de Bordo – Roda da Conversa, a respeito da vivência que aconteceu no dia anterior

DATA: 17/09/2019 (TERÇA-FEIRA) 24 CRIANÇAS

FALTARAM ① Bianca, ② Louisa

AJUDANTES DO DIA: Azevin & Geovanna

- ▼ CALENDÁRIO INDIVIDUAL
- ▼ DIA DO VÍDEO
- ▼ PARQUE PEQUENO
- ▼ HIGIENE
- ▼ JANTAR
- ▼ ESCOVAÇÃO
- ▼ SALA
- ▼ SAÍDA

Fiz uma roda da conversa com eles a respeito da atividade do dia anterior, disse que minha intenção ~~foi~~ ^{era} para que eles conhecessem mais especiarias, misturas, aromas e elementos da natureza para eles experimentarem novas possibilidades de fazerem arte com materiais diferentes, eles gostaram muito, fizeram muitos comentários, lógico que houve muita aglomeração no dia anterior, porque tudo era novidade inclusive o fato de nós ser na sala de aula, só no parque da árvore, onde enfeitei o ambiente e o fator de estarmos às vezes da primavera, as folhas, flores das árvores estavam caindo a todo momento em cima deles, uma chuva de flores que encantou mais ainda. No vídeo que fiz o que me chamou atenção no começo foi o encantamento deles e uma criança em especial, o Heitor que entrou correndo e falando: "oh my god; oh my god; oh my god". Tudo foi muito trabalhoso, mas compensador.

Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Link do Vídeo da entrada das crianças no parque, fala do Heitor: "...Oh my God, Oh my God, Oh my God..."

https://youtu.be/M_o3QXbHQ6M

AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação foi feita de forma processual, utilizando a observação, a escuta e os registros (fotos, vídeos, relatos, falas, anotações, produções) como instrumentos avaliativos que permitiram posteriormente que as reflexões fossem mais críticas e com detalhes, trazendo acontecimentos que poderiam passar despercebidos apenas com a observação momentânea. Garantir escutar e ser escutado é uma função primordial da avaliação, que propicia a reflexão, a acolhida e a abertura ao outro, a seus olhares e a suas ideias. Conforme o Referencial Curricular (1998, p.58 e 59) “A observação e o registro se constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Por meio deles o professor pode registrar, contextualmente, os processos de aprendizagem das crianças; a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor e acompanhar os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição”. O retorno das famílias também foi considerado para avaliarmos o projeto. O resultado foi muito positivo. Um trabalho do qual me orgulho ter feito parte. Foi muito gratificante ver o olhar de curiosidade, encantamento e expectativa no rosto de cada criança. Fez valer todo o empenho e trabalho.

MOSTRA CULTURAL - 09/11/19

Fotografia 66: Quadro: Elementos da Natureza



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

Fotografia 67: Quadros Pintura Na Rede



Fonte: Profa. Ana Cristina 2019

“Tornar a aprendizagem visível” e mostrar o percurso das crianças, o material que elas produziram recebe destaque.

Na foto, às famílias tomam contato com esse material, durante a Mostra Cultural na Emei, que transforma-se em um vasto e diverso material artístico, um verdadeiro acervo do processo criativo da comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA

- Referências teóricas: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998 (volume3).
- SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação Diretoria de Orientação Técnica. *Tempos e espaços para à infância e suas linguagens nos CEI's, creches e EMEI's da cidade de São Paulo*. 2006.
- SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação Coordenadoria Pedagógica. *Currículo da Cidade: Educação Infantil*. 2019.
- EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; Forman, George; trad. Dayse Batista. *As Cem Linguagens da Criança: A Abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1999.
- BARBIERI, Stela. *Interações: Onde está à arte na infância?* Blucher, 2012.
- ROLIM, Amanda A. M.; GUERRA, Siena S. F.; TASSIGNY, Mônica M. *Uma leitura de Vygotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil*. Artigo disponível em http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar%2B_vygotsky.pdf
- JORNALISMO, Band. *Pinacoteca exhibe obras do escultor Ernesto Neto*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9Omf9vgICZU> Acesso em: 19 de junho de 2019.
- SITE ARTEQUEACONTECE. *Ernesto Neto: Sopro*. Disponível em site: <https://www.artequaeacontece.com.br/ernesto-neto-sopro/> Acesso em: 20 de junho de 2019.
- GOGH, Vicent Van: *Visão e Realidade*. Taschen, 1990
- SITE GLOBO PLAY, Reportagem. *Telas de Van Gogh ganham vida*. Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/7853733/> Acesso em: 05 de setembro de 2019.
- LALAU, Lázaro Simões Neto. *Girassóis*. Companhia das Letrinhas, 1995.